

Laudo contra o Nova Cidade é apresentado na prefeitura

O presidente do empreendimento considerou precipitado o laudo do Iphan

MAURÍLIO MENDONÇA

O laudo feito pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que reprova por motivos ambientais o projeto do empreendimento Nova Cidade, na Enseada do Suá, foi protocolado, na última segunda-feira, na prefeitura, pelo presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Vitória, vereador Luciano Rezende. Esse laudo será apresentado no próximo dia 19, às 18 horas, no Ministério Público Federal, em audiência pública.

No documento, o vereador apresenta alguns pontos contra o projeto, considerando ilegal o empreendimento. "Não sou contra a utilização da área, mas contra a arquitetura pensada para o projeto", explica Rezende.

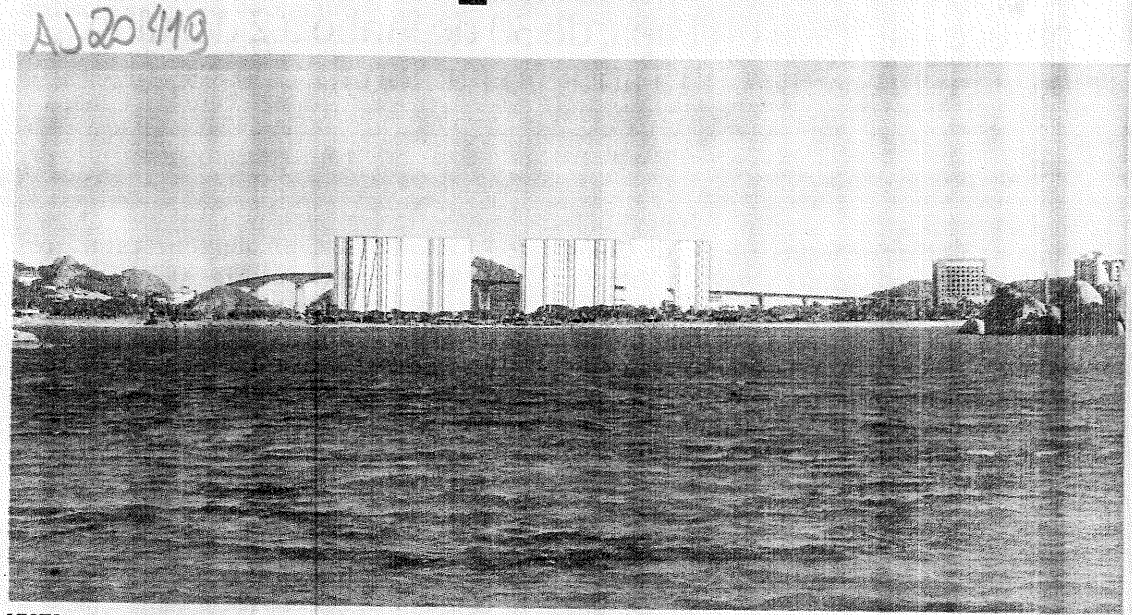
Ele disse, também, que os 13 prédios de 19 andares vão impedir a visão do Convento da Penha para quem está na Curva da Jurema ou na Praça dos Desejos, e da entrada da baía de Vitória para quem

desce a Terceira Ponte, o que é proibido segundo o Decreto Lei Federal n.º 25 /1937.

Mas o presidente do Nova Cidade, Américo Buaiz Filho, considerou precipitado o laudo do Iphan. "Essa avaliação foi atropelada. O projeto está no rigor da lei e, até junho, o relatório pedido pela prefeitura estará pronto", garantiu Buaiz.

ANÁLISE PARADA. O relatório em questão deverá conter uma avaliação do impacto urbano que o município pode sofrer com a construção dos edifícios, incluindo a questão paisagística. Enquanto o relatório não é entregue, a análise do projeto está parada na prefeitura.

"Com a entrega continuaremos a avaliação do projeto. E, depois, uma audiência pública será marcada para que o relatório seja aprovado", afirmou o secretário municipal de Desenvolvimento da Cidade, Kléber Frizzera.



VISTA. O Iphan fez estudos e projeções sobre o empreendimento e, segundo o instituto, a construção dos prédios impedirá a visão do Convento em alguns pontos da Capital. FOTO: DIVULGAÇÃO

NOVA CIDADE

■ **O projeto.** Prevê a construção de 13 prédios residenciais, de 19 andares cada, ao lado do Shopping Vitória.

■ **Impacto.** Para avaliar o impacto sobre a infra-estrutura de Vitória, a prefeitura cobrou a apresentação de um Relatório de Impacto Urbano (RIU), previsto para julho.

■ **Barrado.** O juiz Cristóvão de Souza Pimenta, da Vara dos Feitos da Fazenda Pública de Vitória, em 30 de novembro de 2005, concedeu liminar parando a análise.

■ **Liberado.** Em 16 de dezembro, outra liminar liberou a análise do projeto. A decisão foi da 3ª Câmara Cível do Tri-

bunal de Justiça.

■ **Pesquisa.** Moradores da Ilha do Boi querem uma pesquisa de opinião na Grande Vitória.

■ **Audiência pública.** Após a elaboração e apresentação do RIU, por parte da empresa, haverá uma audiência pública para aprovar o projeto.